

1 **ATA DA 3ª REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA DA CÂMARA TÉCNICA CONSULTIVA DO COMITÊ**  
2 **DE INTEGRAÇÃO DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO PARAÍBA DO SUL – CEIVAP,**  
3 **REALIZADA NO DIA DEZ DE OUTUBRO DE 2019, NA SEDE DA AGEVAP, EM RESENDE - RJ.**  
4 Aos dez dias do mês de outubro de dois mil e dezenove às 10h27, instalou-se a 3ª Reunião Extraordinária da  
5 Câmara Técnica Consultiva (CTC) do CEIVAP, na sede da AGEVAP, em Resende/RJ, com a **presença dos**  
6 **seguintes membros:** Minas Gerais – Eduardo Araújo Rodrigues (IGAM); Rio de Janeiro – Roberto Machado de  
7 Oliveira (Instituto Rio Carioca), Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida), Livia Soalheiro e Romano  
8 (SEA); São Paulo – Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), José Roberto Schmidt (CETESB), Alexandre Vilella  
9 (FIESP), Ana Maria de Gouvêa (Prefeitura de Piquete), Jorge Maurício Sanabria (SABESP); **dos seguintes**  
10 **convidados:** Carlos Bortoli (PROFILL), Elias Adriano dos Santos (AJADES), Zenilson Coutinho  
11 (ASFLUCAN), Evaldo Gonçalves Junior (Prefeitura de Bom Jesus de Itabapoana), Aline Raquel de Alvarenga  
12 (AGEVAP), Marina Assis (AGEVAP), Flávio Monteiro (AGEVAP) e Harvey Spener (AGEVAP); **para tratar**  
13 **da seguinte pauta: 1** – Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Agenda Anual de 2020 do CEIVAP; **2** –  
14 Deliberação que dispõe sobre o Programa de Investimentos em Serviços Ambientais para a Conservação e  
15 Recuperação de Mananciais na Bacia do Rio Paraíba do Sul; **3** – Apresentação do Produto 4.2. Diretrizes para  
16 Instrumentos de Gestão - Enquadramento no âmbito do Plano de Recursos Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do  
17 Sul; **4** – Assuntos Gerais; e **5** - Encerramento. **ITEM 1: Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Agenda**  
18 **Anual de 2020 do CEIVAP;** A reunião foi iniciada pelo Sr. Luiz Roberto Barretti (ABES/SP), falando sobre a  
19 deliberação da agenda anual de 2020. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) explicou sobre a Deliberação,  
20 lembrando a última reunião e mostrando o cronograma dos Grupos de Trabalho e Câmara Técnica. A Sra.  
21 Livia Soalheiro (SEAS/INEA) sugeriu retirar as datas e apenas assinalar os meses reservados para as atividades  
22 da CTC. Os membros discutiram com relação às datas e foi proposta a inserção na deliberação um artigo que  
23 trata da possibilidade de remanejamento de datas previstas na Agenda Anual mediante demanda da respectiva  
24 instância. A Sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida), solicitou que a data da reunião da CTC  
25 marcada para o dia 20 de maio seja alterada para o dia 21 por conta do ECOB/RJ de 2020, que será realizado  
26 entre os dias 18 e 20, em Penedo. O grupo aprovou a solicitação. Sem mais considerações, o item foi encerrado.  
27 **ENCAMINHAMENTO:**A Deliberação CEIVAP que dispõe sobre a Agenda Anual de 2020 do CEIVAP foi  
28 apreciada pela CTC e será remetida à Plenária do CEIVAP com a recomendações sugeridas. **ITEM 2:**  
29 **Deliberação que dispõe sobre o Programa de Investimentos em Serviços Ambientais para a Conservação**  
30 **e Recuperação de Mananciais na Bacia do Rio Paraíba do Sul;** A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP)  
31 mencionou que tendo em vista decisão da CTC, a deliberação em questão foi remetida ao GT Mananciais e  
32 agora retornou à CTC para apreciação, conforme definido na última reunião dessa Câmara Técnica. O Sr.  
33 Flávio Monteiro (AGEVAP), que explica as mudanças e as discussões realizadas no último encontro do GT  
34 Mananciais, no último dia 25 de setembro. Ele disse que a principal mudança é dentro do art. 5º, que trata do  
35 valor de investimento do programa ao longo de 15 anos. A sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que na nova  
36 versão da deliberação, o programa está inserido como anexo, adicionando mais detalhes sobre o mesmo. O sr.  
37 Alexandre Vilella (FIESP) perguntou sobre o número de projetos participativos, se não seria melhor deixar de  
38 estipular um número específico para o item, o sr. Flávio Monteiro (AGEVAP) explica sobre o porquê do  
39 número e fala que a explicação está inserida no plano, iniciando uma discussão sobre o tema. Foi proposta pela  
40 CTC a remoção do número de projetos da deliberação, deixando somente sobre a elaboração de projetos  
41 participativos, sem especificação de quantidade. Após a discussão, o item foi encerrado.  
42 **ENCAMINHAMENTO:**A Deliberação CEIVAP que dispõe sobre o Programa de Investimentos em Serviços  
43 Ambientais para a Conservação e Recuperação de Mananciais na Bacia do Rio Paraíba do Sul foi apreciada pela  
44 CTC e será remetida à Plenária do CEIVAP com a recomendações sugeridas. **ITEM 3: Apresentação do**  
45 **Produto 4.2. Diretrizes para Instrumentos de Gestão - Enquadramento no âmbito do Plano de Recursos**  
46 **Hídricos da Bacia do Rio Paraíba do Sul;** A Sra. Marina Assis (AGEVAP) iniciou sua fala, mencionando  
47 sobre o PP 04.2 que trata dos Instrumentos de Gestão, incluindo as Diretrizes para Enquadramento no âmbito do  
48 PIRH, e passou a palavra ao sr. Carlos Bortoli (PROFILL), que iniciou uma apresentação sobre o tema, falando  
49 sobre o histórico de desenvolvimento dos produtos, mostrando a situação atual do enquadramento nos três  
50 estados, as diretrizes metodológicas, os estudos de base realizados, os resultados e avaliações obtidas e os  
51 critérios definidos. Após o término da apresentação, o sr. Carlos Bortoli abriu para as considerações do grupo. A  
52 sra. Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) perguntou sobre as vazões de referência, relacionando  
53 com a questão dos três estados e como isto seria feito em cada um. O Sr. José Roberto Schmidt (CETESB)  
54 complementou a pergunta, falando da questão paulista e as vazões de níveis operacionais. O Carlos Bortoli  
55 (PROFILL) respondeu à pergunta, explicando sobre as legislações e sobre unificar as bases de cálculo. O sr.  
56 Roberto Machado (Instituto Rio Carioca) faz um comentário sobre a apresentação, contextualizando com o  
57 exemplo das ações de outros estados, na questão do tratamento, e falando também sobre os municípios  
58 prioritários e os valores e critérios pré-definidos. O Sr. Carlos Bortoli (PROFILL) mencionou sobre a questão  
59 das vazões operacionais, explicando-as. O Sr. Zenilson Coutinho (ASFLUCAN) perguntou sobre áreas sujeitas  
60 a restrições e como isto está sendo tratado. O Sr. Carlos Bortoli (PROFILL) mencionou que este item não foi  
61 tratado especificamente, mas que certamente isso será tratado na contratação futura. Dentro do mesmo assunto,  
62 a Sra. Vera Lúcia Teixeira e o Sr. Roberto Machado falaram sobre lençóis freáticos e os cuidados relativos aos  
63 mesmos. O Sr. Carlos Bortoli (PROFILL) disse que com relação aos itens subterrâneos, essa discussão ainda

64 não tem condições de ser feita, mas que futuramente isso terá que ser revisitado. O sr. Alexandre Vilella  
65 (FIESP) fez um comentário geral sobre o plano e sua evolução, passando para a parte da poluição difusa,  
66 falando que essa parte é muito importante e foi citada somente duas vezes ao longo da apresentação. O Sr.  
67 Carlos Bortoli (PROFILL) concordou e disse que isto terá de ser encarado. O grupo discute sobre o tema. O Sr.  
68 Alexandre Vilella (FIESP) perguntou sobre quando o plano será efetivamente aprovado e o grupo comenta  
69 sobre o plano e seus avanços. O sr. Carlos Bortoli fez uma explicação sobre o plano e os passos a serem dados.  
70 O sr. Eduardo Araújo (IGAM) comentou sobre o que foi falado, associando com a dinâmica da tecnologia, que  
71 ela facilita algumas ações, porém demonstra preocupação com a questão financeira para realização das ações. O  
72 sr. Elias Adriano (AJADES) comentou sobre a questão das águas subterrâneas e falta de estudos hidrológicos. A  
73 sra. Ana Maria Gouvêa (Prefeitura de Piquete) mencionou sobre a questão de tratamento de esgoto e sobre o  
74 termo de referência, falando que alguns pontos tratados hoje podem ser abordados no desenvolvimento do  
75 trabalho. O sr. Jorge Sanabria (SABESP) falou sobre os aquíferos e o aprofundamento na questão. O Sr.  
76 Alexandre Vilella (FIESP) perguntou sobre o que será abordado na próxima reunião da CTC, em relação ao  
77 Plano. A Sra. Aline Alvarenga (AGEVAP) disse que foi proposta a realização do Seminários relativo à Fase II  
78 do PIRH com os Comitês Afluentes na tarde do dia 12 de novembro, e na manhã do dia 13 de novembro. O Sr.  
79 Luiz Roberto Barretti (ABES/SP) disse que após a discussão realizada, a Câmara Técnica indica que está de  
80 acordo com o produto apresentado. **ITEM 4: Assuntos Gerais;** O Sr. Elias Adriano dos Santos (AJADES)  
81 apresentou para o grupo o tema da sua dissertação que está sendo elaborada em função do ProfÁgua, relativa à  
82 importância da cobrança da água como instrumento pedagógico, agradecendo a oportunidade e se colocando à  
83 disposição caso alguém necessite de ajuda ou de explicações relativas ao tema. O grupo o parabenizou pelo  
84 trabalho e pela contribuição geral ao comitê. A Vera Lúcia Teixeira (O Nosso Vale! A Nossa Vida) fez um  
85 comentário sobre a última reunião do GTAOH, em que ficou definido que as defesas civis dos municípios serão  
86 convidadas para a próxima reunião do dia 3/12, para que sejam preparadas para 2020, tendo em vista previsão  
87 de muitas chuvas, podendo ser criado algum protocolo de emergência junto ao Comitê. **ITEM 5:**  
88 **Encerramento.** Sem mais considerações, a reunião foi encerrada.

89  
90  
91  
92 Resende, 10 de outubro de 2019.  
93  
94  
95  
96  
97

98 Luiz Roberto Barretti  
99 **Coordenador da Câmara Técnica Consultiva do CEIVAP**  
100